



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ACRE



AULA 05

LEITURA BREVE DOS MANUAIS DE SCI: DF E GOIÁS



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ACRE



ESTUDO DE CASO



Por volta de 18h do dia 28/04/2017, ocorreu um acidente na rodovia BR-153, entre as cidades de Goiânia e Teresópolis, envolvendo um ônibus de transporte interestadual com 30 passageiros e um caminhão transportando óleo diesel, devido ao impacto da colisão várias pessoas que estavam no ônibus ficaram presas nas ferragens do veículo, algumas em estado grave e outras estáveis, porém com ferimentos diversos, o motorista do caminhão também ficou preso nas ferragens do veículo, existe também um grande vazamento de óleo diesel em direção ao Ribeirão João Leite, que fica às margens da rodovia, e, além disto, há um grande engarrafamento na rodovia, que é a principal rota de ligação entre Goiânia e Anápolis.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ACRE



ATIVIDADE:

APLICAR TARJETA DE CAMPO;

AVALIAR QUE FUNÇÕES DO SCI DEVEM SER ATIVADAS;

INDICAR QUE INSTALAÇÕES SERÃO NECESSÁRIAS;

CONSIDERAR EM TODAS AS AÇÕES, OS NOVE PRINCÍPIOS DO SCI.



TARJETA DE CAMPO

1. Informar ao COBOM de sua chegada ao local do incidente;
2. Assumir e estabelecer o Posto de Comando;
3. Avaliar a situação;
4. Estabelecer perímetro de segurança;



TARJETA DE CAMPO

5. Estabelecer objetivos;
6. Determinar estratégias;
7. Determinar a necessidade de recursos e possíveis instalações;
8. Preparar as informações para transferir o comando.



1º Passo - Informar a base de sua chegada ao incidente:

A(s) equipe(s) devem informar a base (COBOM ou o próprio quartel), assim que chegar ao local determinado, sobre sua chegada e pedir informações sobre as ações a serem realizadas e a quem deverão se apresentar.



2º Passo - Assumir e estabelecer o Posto de Comando:

O primeiro respondedor, confirmando a existência do evento, deve informar a base e estabelecer o local do Posto de Comando, podendo este ser estabelecido inicialmente na própria viatura do comandante (Viatura de referência).



3º Passo - Avaliar a situação:

Após assumir e estabelecer o PC, deverão fazer o mais breve possível o reconhecimento da situação, devendo considerar alguns aspectos:

- Natureza do incidente;
- O que ocorreu;
- Ameaças presentes;



- Tamanho de área afetada;
- Possível evolução;
- Como isolar a área;
- Capacidade operacional;
- Rota de acesso e saída mais segura para o fluxo de pessoas e equipamentos;
- Lugares adequados para estabelecer as instalações necessárias.



4º Passo - Estabelecer perímetro de segurança :

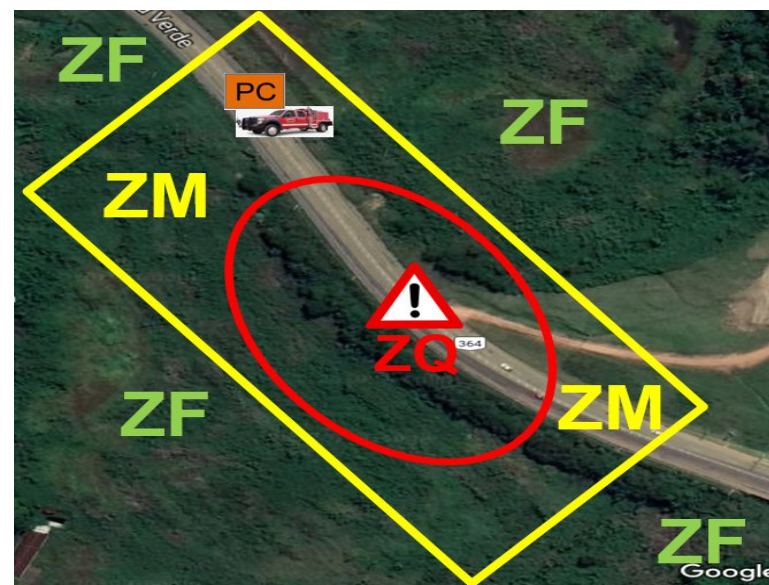
O comandante do incidente deverá fazer o zoneamento das áreas de atuação (**Zona quente, Zona Morna e Zona Fria**), realizando a devida evacuação dos locais, caso necessário, controle do trânsito e separando os locais que serão de acesso restrito.



- **Zona Quente** – Local que apresenta riscos consideráveis e que apenas os respondedores devidamente autorizados e portando EPI's necessários atuarão.
- **Zona Morna** – Também chamada de zona de segurança, local de acesso restrito aos que estão respondendo ao incidente, sendo o local ideal para realizar o gerenciamento do incidente e realizar o controle das vítimas.



- **Zona Fria** – Local que não apresenta riscos aos respondedores e nem a população sendo de trânsito livre. Local de maior indicação para ativação das instalações do SCI (E, B, A, H, H1).





5º Passo - Estabelecer objetivos:

O comandante do incidente, verificando os recursos disponíveis na cena, deverá estabelecer de forma clara os objetivos que deseja atingir.

Os objetivos estabelecidos devem ser atingíveis, específicos, observáveis e avaliáveis.



6º Passo - Determinar as estratégias e táticas:

Assim que os objetivos forem estabelecidos deve ser verificado como eles serão atingidos (estratégias) e por quem (tática).

Antes de determinar qual estratégia será utilizada é importante verificar os recursos disponíveis.



7º Passo - Determinar a necessidade de recursos e possíveis instalações:

Consiste verificar os recursos disponíveis e os adicionais, verificando a atual situação no local, as instalações necessárias estabelecidas e outras caso evolua.



8º Passo - Preparar as informações para transferir o comando:

Todas as ações realizadas pelo comandante do incidente deverão ser passadas diretamente para o comandante que assume, devendo ser transmitido informações sobre a situação do incidente, organização atual, objetivos traçados, ações implementadas, ações planejadas, recursos empenhados e solicitados, plano de comunicação atual, instalações estabelecidas, situação das vítimas e provável evolução do incidente.



“Que o conhecimento aqui aperfeiçoado se traduza em decisões seguras, liderança firme e, acima de tudo, em vidas protegidas”.

“O Sistema de Comando de Incidentes não é apenas um modelo de Gestão, é um compromisso com a organização, a segurança e a eficiência. Que cada um de vocês leve esse compromisso para cada ocorrência”.